

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

### DADOS DA INSTITUIÇÃO:

#### Identificação do Serviço (Objeto):

1.1. Nome da OS: CASA TRANSITÓRIA NOSSA SENHORA APARECIDA

1.2. Endereço:

Avenida Carlos Sales

Bloch, 845 Bairro:

Anhangabaú

CEP: 13208100

Site:

[www.casatransitoriajundiai.org.br](http://www.casatransitoriajundiai.org.br)

E-mail da OSC:

[equipetecnicatransitoria1@uol.com.br](mailto:equipetecnicatransitoria1@uol.com.br)

[ctnsa@uol.com.br](mailto:ctnsa@uol.com.br)

Tel.: 4521-5743

1.3. Vigência do mandato da

diretoria atual: de

01/04/2019 a 31/03/2023

Nome do Representante Legal: **Adriano Aparecido Moraes**

RG: 43.108.138-4 SSP/SP

CPF: 224.174.568-50

Fone: 11 – 4521- 5743

Cel: 11- 99176-3260



## HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DA ENTIDADE

### **Histórico Institucional**

A Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida foi fundada em 05 de abril de 1982. É uma associação civil, de natureza privada e caráter filantrópico. Atualmente é um Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, em situação de risco pessoal e social, encaminhados pelo Conselho Tutelar ou pela Vara da Infância e Juventude, prestando atendimento também às suas famílias.

Apresenta como missão contribuir de forma diferenciada para o aprimoramento dos programas que funcionam nos regimes de abrigo, orientação e apoio-familiar, atendendo crianças, adolescentes e famílias; produzindo, sistematizando e difundindo conceitos e práticas inovadoras, desenvolvendo capacidades no pessoal dirigente, técnico e auxiliar, visando à expansão em rede.

Após 39 anos de trabalho, a Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida tornou-se referência municipal, realidade que só é possível em virtude das parcerias estabelecidas com empresas e pessoas físicas. A entidade está registrada nos órgãos competentes e possui todos os certificados que a capacitam a atender crianças e adolescentes em situação de risco:

- ✓ Registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA)
- ✓ Registro no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS);
- ✓ Registro na Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADS);
- ✓ Registro no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS);
- ✓ Certificado de Utilidade Pública Federal;
- ✓ Certificado de Utilidade Pública Estadual;
- ✓ Certificado de Utilidade Pública Municipal;

No decorrer dos últimos anos, a Casa Transitória passou por mudanças significativas para aprimorar o trabalho prestado e estar de acordo com as Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento, alterando espaço físico, rotinas e, principalmente o corpo funcional, para que o abrigo ganhasse características semelhantes as de uma casa e conseqüentemente, pudesse realizar um atendimento



mais personalizado às crianças e adolescentes acolhidos.

Por ser um serviço de acolhimento do tipo abrigo institucional, a Casa Transitória funciona durante todos os dias do ano, 24h/dia, para proporcionar o cuidado necessário às crianças e adolescentes acolhidos, até que sejam reintegrados à família de origem ou, em último caso, inseridos em família substituta sob a forma de adoção.

Para realização de todo o trabalho, contamos com uma equipe de 32 funcionários registrados sob o regime da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, além de aproximadamente 10 voluntários nas áreas de: bazar e psicologia. Atualmente temos um convênio com a Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social do município de Jundiá para atendimento de até 25 vagas. As demais despesas são cobertas por doações de pessoas físicas ou jurídicas, bem como pela realização de eventos ao longo do ano.

## **Finalidade estatutária**

*Artigo 2: A Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida é uma associação beneficente de assistência social e tem por finalidade dar amparo às crianças carentes dando-lhes assistência educacional, alimentação adequada, roupas, recreação e noções de higiene.*

*Parágrafo Primeiro: Na prática das suas finalidades e no desenvolvimento de suas atividades a Associação prestará serviços permanentes, proverá o bem de todos, não fará distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, credo político e religioso e quaisquer outras formas de discriminação.*

*Parágrafo segundo: A assistência à que se refere presente artigo será gratuita e as atividades serão regulamentadas através de regimento aprovado em assembleia extraordinária.*

*Artigo terceiro: A fim de cumprir as suas finalidades a Casa Transitória Nossa Senhora Aparecida se organizará em tantas unidades de atividades quanto se fizerem necessárias, às quais se regerão pelos respectivos regimentos de acordo com as necessidades de cada unidade.*

## ACÇÕES DESENVOLVIDAS

Atividade	Estratégias Metodológicas	Periodicidade	Resultados Esperados/ Meta	Fonte de verificação	Responsável	Objetivos à atingir	Materiais
Atendimento aos familiares individualmente	Aproximação em atendimentos individualizados para garantir que os familiares se apropriem da situação de acolhimento e crie vínculos com a instituição.	Sempre que necessário, no mínimo uma vez ao mês. Neste período foram realizados 33 atendimentos.	Que os familiares se conscientizem da real situação da criança e que possam se vincular ao acolhimento.	Será feita uma avaliação técnica a cada 3 meses. As observações também corroboram para a avaliação.	Psicólogos e Ass. Sociais	Criar uma confiança e acolhimento es.	- papel para anotar - caneta - cartilha de acolhimento
Encaminhamentos à rede para que a família se estruture e desenvolva uma conscientização de cuidados em relação ao acolhido e em relação à elas mesmas.	Quando realizados encaminhamentos que esta ação faça sentido aos familiares; isto se dará através de atendimentos individualizados.	Sempre que necessário, são feitos encaminhamentos para atendimentos da rede. Dentro deste período, foram realizados 09 encaminhamentos.	Uma maior estruturação e garantia de direitos dentro das políticas públicas, afim de que o prazo de acolhimento seja o menor possível.	Relatórios dos equipamentos onde foi feito o encaminhamento, afim de, contemplar a contra referência. Através de contatos telefônicos	Psicólogos e Ass. Sociais	Garantia de	-telefone -internet -e-mail
Reuniões de rede para articular e manter a comunicação efetiva entre os atores e equipamentos que atuam no caso. Profissionais envolvidos: Psicólogos e Assistentes Sociais.	Iniciam-se de 10 a 15 dias após acolhimento. Estas reuniões de rede são marcadas pelo Serviço de acolhimento após primeira análise de equipamentos que já acompanhavam o acolhido e/ou a família.	As reuniões de rede acontecem sempre que necessário, porém, se prevê uma periodicidade de, no mínimo 3 meses. Neste período foram realizadas 28 reuniões de rede.	Maior comunicação entre os atores da rede e maior efetividade das ações.	As fontes para verificação se dão através do próprio andamento do processo.	Psicólogos e Assistentes Sociais.	Maior ação entre os rede e maior de das ações. a das ações na raciocínio.	- papel para anotações -caneta -local para realização da reunião.



Trabalho de fortalecimento de vínculos: entre os familiares e a boa convivência dentro do ambiente de acolhimento. Este trabalho é executado por todos os profissionais que acompanham o acolhido e seus familiares.	Os momentos de visitas familiares, ainda são as melhores estratégias adotadas até o momento para um fortalecimento de vínculo apropriado. Os pais ou responsáveis, também são inseridos em atividades do acolhido extra casa, como: escola, médicos, especialistas, festinhas, etc	Sempre que for possível para os pais.  Na maior parte do ano de 2021 os fortalecimento de vínculos se deu através do modo virtual. A partir de Agosto de 2021 voltou-se a trabalhar no modo presencial, com pernoites para aqueles que tem família e visitas presenciais	Buscar uma reestruturação de afetos e papéis dentro da dinâmica familiar.	A fonte de verificação se dá durante o processo.	Psicólogos, Assistentes Sociais e Cuidadores	Buscar uma reestruturação e papéis dinâmica	-telefone -agenda prévia de atividades dos pais e do acolhido
Desenvolvimento e execução do Projeto: "Fazendo a minha	1 dia por semana é executada a sessão de construção do	1 X por semana.	Espera-se que o acolhido possa garantir o registro	Verifica-se através do álbum e de supervisões	Assistente Social e	Garantir o de sua história e vivenciadas	-álbum específico -canetinhas
História Profissionais envolvidos: Psicólogos e Assistentes Sociais junto aos colaboradores voluntários.	álbum através de trabalhos com voluntários capacitados para a ação	No ano de 2021, foram realizadas 36 sessões.	de sua história e emoções vivenciadas dentro do período de acolhimento.	bimestrais realizadas pela equipe técnica	Psicóloga e	o período de	-lápiz -fotos -adesivos
Desenvolvimento e execução do Projeto Padrinho Legal, apadrinhamento afetivo, desenvolvido pelo Setor Técnico do Fórum, junto à Equipe Técnica do abrigo.	São feitas etapas de capacitação iniciais, entrega de documentos junto ao Fórum, reuniões e encontros com os adolescentes e padrinhos pretendentes.	Neste período foi realizado (1) encontro de padrinhos, (2) encontros de planejamento e entrevistas.	Mobilizar a sociedade civil para que haja uma participação e envolvimento afetivo maior na vida dos adolescentes, sem possibilidade de reintegração familiar e/ou extensa, bem como, impossibilidades de adoção.	Verificação se dá durante o processo: observando o comportamento do acolhido e dos padrinhos.	Equipe técnica	Favorecer ao momento com uma	-local para as reuniões para montagem e execução do projeto.
Inserção dos acolhidos dentro de convivências comunitárias e esportivas, a fim de garantir maior habilidade social e ampliar o repertório da convivência social comunitária.	Permanente, tanto com parceiros da administração pública quanto da administração privada.	Sempre que possível e oportuno. Neste período foram realizados 08 passeios. Existem também os passeios rotineiros pelo entorno: bolão, shopping, etc	Parceiros que compreendam a complexidade dos casos atendidos, bem como, favorecimento de oportunidades de lazer.	In loco	Equipes técnicas, cuidadores e coordenadores.	Favorecer de lazer e recreação	-transporte -motorista
Garantir a necessidade de experiência religiosa de forma ecumênica.	Permanente	1 X por semana, ou sempre que houver necessidade.	Facilitar a convivência religiosa ecumênica	Execução do período de acolhimento.	Cuidadores	Favorecer a prática religiosa.	



Preparo dos adolescentes para a vida adulta, através de divisão de tarefas dentro da casa em que estão acolhidos, responsabilização pelos seus pertences pessoais, autopreservação e autocuidados, destinados à uma maior consciência de si mesmo e de suas potencialidades.	Conversas, exemplos, convivência comunitária.	Permanente	Conscientização da importância do cuidado do ambiente onde residem, salvaguardando a higiene e subsistência.	A verificação se dá durante o período de acolhimento	Cuidadores	Estabelecer acolhido uma consciência de si de suas lidades.	
Auto fortalecimento, e autonomia, contemplando o exercício da cidadania. Todos os colaboradores estão envolvidos.	Através de atendimentos e acompanhamentos dos profissionais da casa, como: equipe técnica, cuidadores, voluntários, etc. Inserir os acolhidos nas atividades intra e extra casa.	Permanente	Auto-conscientização de suas potencialidades e das atribuições que tem e terá como cidadão de uma cultura e sociedade, onde está inserido.		Todos os colaboradores e equipe técnica, estão envolvidos.	Contemplar o da cidadania	
Projeto para grupo de pais, promovendo a reflexão e a compreensão do momento de acolhimento, bem como história de vida pregressa e melhora	Encontros quinzenais. Neste período, foram realizados 15 encontros.	Pais e/ ou responsáveis legais dos acolhidos	Reflexão da função de paternidade e maternagem, bem como, reflexão sobre sua história de vida e	A verificação se dá através do tempo e resultados vivenciados durante o processo.	Equipe Técnica das 2 unidades	Aproximar os responsáveis à equipe Favorecer o de reflexão.	-papéis -canetas -desenhos -impressos -cx de som -pen drive -transporte



da auto-estima. Profissionais envolvidos: Coordenadora Técnica e Psicólogos.			compreensão do acolhimento.				
Assembléias (conduzidas pela equipe técnica). Todos os profissionais estão envolvidos para por em prática os combinados.	Bimestrais.	Acolhidos	Garantir a escuta, desenvolver o exercício da cidadania, organização junto às regras de convívio, participação ativa junto ao ambiente em que ocupa, sendo corresponsável pelas decisões.	Verifica-se através do dia a dia e do comportamento dos acolhidos frente aos outros membros da casa.	Equipes técnicas.	Objetivo de escuta dos acolhidos, bem como, estabelecer combinados e regras de convivência.	-papéis -canetas -impressos
Projeto “Dança para Todos” Projeto criado por um grupo de professores que em período de pandemia se disponibilizaram para ensinar diferentes estilos de dança para crianças e adolescentes de serviço de acolhimento	Encontros semanais com professores da escola de dança Bela Arte para ensinar diferentes tipos de dança àqueles que participam	Encontro semanais com duas turmas diferentes. No ano de 2021 foram realizadas 13 encontros no primeiro semestre, já no segundo semestre não houveram aulas devido incompatibilidade de horários entre aulas de danças e aulas do CMSP	Garantir atividade física e lazer enquanto há a necessidade de isolamento social por conta da pandemia.	A verificação se dá através do interesse mostrado pelas crianças ou adolescentes para a aula.	Equipe técnica.	Objetivo é proporcionar com que a criança e adolescente possa, através da dança, ter momentos de lazer e aprendizagem.	Computador Televisão Caixa de Som Espaço físico
Projeto “Musicalidade - MUSICATIVA” Projeto tem o objetivo de trazer maior estabilidade e equilíbrio no ambiente de acolhimento.	Encontros semanais com crianças e adolescentes e outro encontro com cuidadores.	2 etapas: 1 etapa: com encontros semanais para levantar a demanda de cada grupo. 2 etapa: encontros para trabalhar a demanda levantada. Este ano foi realizada apenas a primeira etapa.  2	Promover melhoria na interação entre os participantes, criar atmosfera de convivência propícia à criatividade.	A verificação se dará através do interesse mostrado pelo grupo participante no que é ofertado.	Equipe técnica	O objetivo é permitir que os participantes possam através da música expressar as suas emoções, bem como trabalhar outros sentidos de vida.	Folhas; Lapis Canetas, caixa de música.

As atividades previstas para o ano de 2021 necessitaram ajustes, ainda devido pandemia por Covid -19 e houve necessidades de ajuste, entretanto houve maior flexibilização e assim foi possível realizar.

Atendimentos aos familiares individualmente: Os atendimentos familiares foram realizados de modo misto (virtual e presencial), com sucesso de 90%, uma vez que em alguns atendimentos marcados, houve o não comparecimento da família por motivos de ausência ou falta de comprometimento do familiar.

Encaminhamentos à rede: Houve encaminhamento à rede através das reuniões de rede, mesmo com os equipamentos atendendo em capacidade reduzida devido a continuidade da situação de Emergência de Saúde devido o Covid-19.

Reuniões de rede para articular e manter a comunicação efetiva entre os atores e equipamentos que atuam no caso: as reuniões programadas durante o ano de 2021 foram realizadas através de meios virtuais e presenciais quando possível e todos



atendendo as Normas da Vigilância Sanitária, houve encontro presencial.

Trabalho de fortalecimento de vínculos: O contato com familiares, ainda neste período de pandemia, foram estabelecidos de modo misto, pois passou um período em que devido as orientações do ministério da saúde e vigilância sanitária houve a suspensão de todas as visitas (27/02 até 17/08/2021), sendo neste período através de meios virtuais e, anterior e após o período citado, os atendimentos foram realizados presencialmente, garantindo aos familiares e aos acolhidos que possuem familiares a possibilidade de contato.

Desenvolvimento e execução do Projeto: “Fazendo a minha História”: No ano de 2021 o projeto foi contemplado com encontros virtuais.

Desenvolvimento e execução do Projeto Padrinho Legal: Durante o ano de 2021 houve uma retomada dos contatos presenciais com os padrinhos. No primeiro semestre foi realizada a capacitação virtual para novos padrinhos, seguindo as fases do projeto original, com primeiro encontro entre os pretendentes ao apadrinhamento e afilhados pudessem se conhecer realizado em 07/2021.

A inserção dos acolhidos dentro de convivências comunitárias e esportivas: No ano de 2021 devido a flexibilização no enfrentamento da pandemia Covid 19 houve retomada gradual das atividades físicas em locais públicos, passeios, caminhadas, trilhas visita à cachoeiras e parques, sempre respeitando as orientações da Vigilância Sanitária.

Os acolhidos foram estimulados a praticarem algum exercício físico dentro da própria instituição utilizando-se da quadra e aulas de danças virtuais.

Garantir a necessidade de experiência religiosa de forma ecumênica: Houveram encontros semanais até 27/02/2021 que perdurou até 17/08/2021, sendo retomados em seguida, onde houveram os encontros evangélicos. Não houve por parte dos adolescentes em situação de acolhimento a manifestação do desejo de frequentar outra religião além da evangélica.

Preparo dos adolescentes para a vida adulta: há a preocupação de todos da equipe iniciar um preparo, ainda que precoce, para que os adolescentes tenham mais autonomia e preparo para a vida adulta, muitas vezes, há a necessidade de maior compreensão dessa necessidade por parte dos adolescentes que por muitas vezes, não compreende essa necessidade, este trabalho é realizado pelos técnicos de referência e cuidadores dia a dia.

Auto fortalecimento e autonomia, contemplando o exercício da cidadania: os trabalhos de autonomia e cidadania são feitos em todos os momentos, despertando assim, a aquisição de uma apropriação da cidade onde residem, equipamentos sociais e de como devem se portar quando precisam de algum documento, etc. No ano de 2021 as atividades foram retomadas logo no início do ano, proporcionando aos acolhidos trânsito pela cidade e pelas possíveis oportunidades de conhecer e se apropriar de



espaços e de situações cidadãos.

Projeto para grupo de pais, promovendo a reflexão e a compreensão do momento de acolhimento, bem como história de vida: o grupo de pais aconteceu no ano de 2021 a partir de maio e finalizado em dezembro. Ao todo com 13 encontros.

Assembléias (conduzidas pela equipe técnica): as assembleias foram efetuadas dentro do cronograma das Casas e por todas as intervenções realizadas, as determinações trazidas pelos acolhidos em assembleia, foram resgatadas, objetivando assim, um comportamento com maior consciência e civilidade.

### **AÇÕES REALIZADAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO**

#### **Assistência Social:**

Técnicos Responsáveis: Adriana Ap de Oliveira Vitorino CRESS: 31660

#### **Psicólogos:**

Técnicos Responsáveis: Cristiane Aparecida Rodrigues CRP: 112346 \*  
Edna Eurides Theodoro CRP: 92756

Vínculo Empregatício: Celetista com carga semanal de 30h.

\*SUPERVISÃO TÉCNICA com carga semanal de 40h

**Assistência Social:** Acolhida/Recepção; escuta; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; estudo social; apoio à família na sua função protetiva; cuidados pessoais; orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sócio-familiar; protocolos; acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; referência e contra referência; elaboração de relatórios e/ou prontuários; trabalho interdisciplinar; diagnóstico socioeconômico; Informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso a documentação pessoal; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização, identificação da família extensa ou ampliada; mobilização para o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços sócio assistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; monitoramento e avaliação do serviço; organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não



governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos.

Elaboração, em conjunto com o/a coordenado(a), supervisor(a) e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço. Acompanhamento psicossocial dos usuários, encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços das intervenções e encaminhamentos necessários ao acompanhamento dos (as) jovens; organização das informações dos(as) jovens, na forma de prontuário individual; Supervisão para a gestão coletiva da moradia (regras de convívio, atividades domésticas cotidianas, gerenciamento de despesas, etc.) Organização de espaços de escuta e construção de soluções coletivas por parte dos(as) jovens para as questões que lhes são próprias, com vistas ao desenvolvimento de habilidades de auto-gestão.

**Psicologia:** Acolhida/Recepção; escuta; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; estudo da dinâmica familiar; apoio à família na sua função protetiva; cuidados pessoais; orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação das mais diversas; protocolos; acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; referência e contra referência; elaboração de relatórios e/ou prontuários; trabalho interdisciplinar; Informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso a documentação pessoal; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização, identificação da família extensa ou ampliada; mobilização para o exercício da cidadania; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; monitoramento e avaliação do serviço; organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos. Apropriação da vida emocional do acolhido; tradução de seu comportamento aos outros integrantes da Casa favorecendo um olhar diferenciado, ampliando a compreensão dos comportamentos. Encaminhamento dos acolhidos aos atendimentos psicológicos quando necessário.

Elaboração, em conjunto com o/a coordenador(a), supervisor(a) e demais colaboradores, do projeto político-pedagógico do serviço. Acompanhamento



psicológico dos usuários Encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços das intervenções e encaminhamentos necessários ao acompanhamento dos (as) jovens; Auxiliar na organização das informações dos(as) jovens, na forma de prontuário individual; Supervisão para a gestão coletiva da moradia (regras de convívio, atividades domésticas cotidianas, gerenciamento de despesas, etc.) Organização de espaços de escuta e construção de soluções coletivas por parte dos(as) jovens para as questões que lhes são próprias, com vistas ao desenvolvimento de habilidades de auto-gestão.

**Educação:** As crianças do Ensino Básico frequentaram a EMEB Flávio D'Angieri já os adolescentes do Ensino Fundamental frequentam a EE bispo Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e os adolescentes do ensino médio frequentam a EE Dr Antenor Soares Gadra e Educação para Jovens e Adultos "Argos" para aqueles que precisam. As tarefas de casa são feitas com apoio da pedagoga contratada pela instituição, que também é responsável por auxiliar as crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem. Nas reuniões escolares, costumam participar a professora e, se necessário, algum técnico da equipe. As famílias que mantêm vínculo com as crianças e que há possibilidades de reintegração familiar são convidadas a participar das reuniões, bem como das apresentações escolares, visando criar um maior envolvimento com a vida da criança.

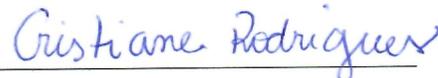
**Saúde:** Até outubro a Casa compunha duas auxiliares de enfermagem responsáveis pelo acompanhamento da saúde das crianças e adolescentes. Elas quem administra toda a documentação referente à área; faz os agendamentos necessários e, geralmente as levaram em consultas e acompanhavam seus tratamentos médicos, administrando as medicações prescritas e quando necessário havia o acompanhamento de algum técnico, principalmente em se tratando das questões psicoemocionais.

Utilizamos a rede do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente a Unidade Básica de Saúde – UBS Anhangabaú e o Hospital Universitário. Também contamos com uma parceria estabelecida com o Paulo Sacramento – HPS para atendimentos de urgência.

Para o atendimento de psicoterapia nos casos de maior necessidade, contamos atualmente com psicólogos voluntários que nos favorecem com seu trabalho em seus consultórios gratuitamente. Para as crianças que tem necessidade de acompanhamento devido a dificuldade na aprendizagem, fonoaudiologia ou terapia ocupacional, efetuamos a matrícula nas entidades especializadas, tais como APAE, conforme encaminhamentos escolares e/ou médicos.



  
Adriano Aparecido de Moraes  
Presidente

  
Cristiane Rodrigues  
Técnica Responsável